



**INSTITUTO  
FEDERAL**  
Ceará

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ -  
IFCE**

**PLANO SETORIAL DE PREVENÇÃO E ENFRENTAMENTO DO ASSÉDIO E DA  
DISCRIMINAÇÃO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E  
TECNOLOGIA DO CEARÁ - IFCE**

**FORTALEZA - CE, MARÇO DE 2026**

**José Wally Mendonça Menezes**

Reitor do IFCE

**Comissão Gestora de Prevenção e Enfrentamento do Assédio e da Discriminação do IFCE - CGPEAD/IFCE**

**Edson Vieira de Paula Junior**

Presidente - Representação da Comissão de Ética

**Moíza Siberia Silva de Medeiros**

Vice-Presidente - Representação dos Núcleos de Gênero e Diversidade Sexual do IFCE- NUGEDS

**Lilian Freitas Coelho**

Secretária - Representação da Diretoria de Assuntos Estudantis- DAE

**Claudia Luisa Monteiro da Rocha**

Vice-Secretária - Representação dos Técnicos-administrativos

**Vanessa Lopes Vasconcelos**

Membro - Representação dos Docentes

**Renata Nagela Lima Barros Guedes**

Membro - Representação da Pró-reitoria de Ensino - PROEN

**Maria Elizabeth Santos Soares**

Membro - Representação da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação - PRPI

**Juliana Rodrigues Holanda**

Membro - Representação da Pró-reitoria de Administração e Planejamento - PROAP

**Ana Lucia De Oliveira Araujo**

Membro - Representação da Pró-reitoria de Gestão de Pessoas - PROGEP

**Cristiane Sousa Da Silva**

Membro - Representação da Pró-reitoria de Extensão - PROEXT

**Elisangela Goncalves Abrantes**

Membro - Representação do Departamento de Correição - DCOR

**Antonio Jose Pessoa De Alencar**

Membro - Representação da Ouvidoria

**Tatiane Vieira Barros**

Membro - Representação dos Núcleos de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas - NEABIS

**Felipe Santiago Freitas De Souza**

Membro - Representação dos Núcleos de Acessibilidade a Pessoas com Necessidades Específicas - NAPNES

**Carlos Matheus do Monte Rodrigues**

Membro - Representação dos Discentes

**Mitchelle Benevides Meira**

Membro - Representação da Comunidade Externa (Secretária da Diversidade do Ceará - SEDIV)

**Luana Angelo de Lima**

Membro - Representação da Comunidade Externa (Coordenadora Especial de Políticas Públicas para LGBTI+)

## LISTA DE SIGLAS

CCPCE — Comissão Responsável pela Cultura de Paz e Convivência Escolar  
CDER — Coordenadoria de Diversidade Étnico-Racial  
CGOV — Coordenadoria de Governança  
CGPEAD — Comissão Gestora de Prevenção e Enfrentamento do Assédio e da Discriminação do IFCE  
CMLAI — Coordenadoria de Monitoramento das Leis de Acesso à Informação e Proteção de Dados  
COAI — Coordenadoria de Acessibilidade e Inclusão  
COETICA — Comissão de Ética  
COGED — Coordenadoria de Gênero e Diversidade do IFCE  
CONSUP — Conselho Superior do IFCE  
DAE — Diretoria de Assuntos Estudantis do IFCE  
DAPs — Departamentos de Administração e Planejamento  
DCOR — Departamento de Correição  
DCS — Departamento de Comunicação Social  
DIREN — Diretoria de Ensino do *campus*  
IFCE — Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará  
IFPB — Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba  
NAH — Núcleo de Acolhimento Humanizado às Mulheres em Situação de Violência da UECE  
NAPNEs — Núcleos de Acessibilidade às Pessoas com Necessidades Específicas  
NEABIs — Núcleos de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas  
NUGEDS — Núcleos de Gênero e Diversidade Sexual  
OUV — Ouvidoria  
PROAP — Pró-Reitoria de Administração e Planejamento  
PROEN — Pró-Reitoria de Ensino  
PROEX — Pró-Reitoria de Extensão  
PROGEP — Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas  
PRPI — Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação  
PSPEAD/IFCE — Plano Setorial de Prevenção e Enfrentamento do Assédio e da Discriminação do Instituto Federal do IFCE  
UECE — Universidade Estadual do Ceará  
UFCA — Universidade Federal do Cariri  
UNILAB — Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

## SUMÁRIO

<b>1. APRESENTAÇÃO.....</b>	<b>06</b>
<b>2. METODOLOGIA .....</b>	<b>07</b>
<b>3. Eixo 1: Prevenção, com ações de formação, de sensibilização e de promoção à saúde.....</b>	<b>09</b>
<b>4. Eixo 2: Acolhimento, com ações para organização de redes e canais de acolhimento .....</b>	<b>12</b>
<b>5. Eixo 3: Tratamento de denúncias, com o estabelecimento de diretrizes e de orientações que evitem a revitimização e a retaliação .....</b>	<b>14</b>
<b>6. GOVERNANÇA.....</b>	<b>15</b>
<b>7. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO .....</b>	<b>15</b>
<b>8. REFERÊNCIAS .....</b>	<b>16</b>

## 1. APRESENTAÇÃO

A Política de Prevenção e Enfrentamento do Assédio e da Discriminação no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) foi aprovada no dia 2 de julho de 2025 durante a 28ª Reunião Extraordinária do Conselho Superior do IFCE (CONSUP), sendo oficialmente instituída pela Resolução CONSUP nº 328, de 14 de julho do mesmo ano. Com o objetivo de garantir um ambiente seguro, ético e inclusivo para todos/as/es, a política estabelece princípios, diretrizes, objetivos e procedimentos voltados à prevenção e ao enfrentamento de todas as formas de assédio e discriminação no âmbito do IFCE, tanto em suas dependências quanto em ambientes virtuais vinculados à instituição.

A Política instituiu em seu artigo 7º a Comissão Gestora de Prevenção e Enfrentamento do Assédio e da Discriminação (CGPEAD), responsável por coordenar a execução da Política, com o apoio de todas as unidades, coordenadorias, comissões e núcleos cujas atribuições tenham correlação com as temáticas por ela abordada. Sua atuação tem como objetivo criar uma cultura organizacional de respeito e integridade, investigando o assédio nas relações de trabalho, sendo de sua responsabilidade a elaboração do Plano Setorial de Prevenção e Enfrentamento do Assédio e da Discriminação (PSPEAD/IFCE) com periodicidade anual.

O Plano Setorial de Prevenção e Enfrentamento do Assédio e da Discriminação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (PSPEAD/IFCE) referente ao exercício de 2026, constitui instrumento de implementação da Política de Prevenção e Enfrentamento do Assédio e da Discriminação do IFCE, estabelecida pela Resolução CONSUP nº 328, de 14 de julho de 2025.

A elaboração deste plano está alinhada às diretrizes do Programa Federal de Prevenção e Enfrentamento do Assédio e da Discriminação na Administração Pública Federal, previsto no Decreto nº 12.122/2024, que tem como finalidade enfrentar todas as formas de violências decorrentes das relações de trabalho, em

especial o assédio moral, o assédio sexual e a discriminação.

O objetivo do PSPEAD/IFCE é indicar ações periódicas, com previsão de entrega, que se traduzem em medidas práticas e efetivas destinada à prevenção e ao enfrentamento do assédio e da discriminação, considerando os eixos estratégicos de prevenção, acolhimento e tratamento de denúncias e promovendo um serviço público que valoriza a diversidade, a dignidade e o respeito a todas as pessoas.

O PSPEAD/IFCE foi elaborado pela Comissão Gestora de Prevenção e Enfrentamento do Assédio e da Discriminação (CGPEAD), com base no levantamento de ações desenvolvidas em caráter permanente ou previstas pelas unidades do IFCE, relacionadas às seguintes temáticas: assédio moral, assédio moral organizacional, assédio sexual, discriminação, intolerância religiosa, racismo, misoginia, etarismo (idadismo), LGBTfobia e capacitismo. O documento também apresenta ações propostas pela comissão, para fortalecer as estratégias institucionais de prevenção e enfrentamento dessas práticas.

## **2. METODOLOGIA**

Para dar início à elaboração do PSPEAD/IFCE, a CGPEAD adotou como estratégias: 1. conhecer as experiências de outras instituições de ensino e 2. conhecer a realidade interna do IFCE no que se refere à Prevenção, Acolhimento e Denúncia das situações de Assédio e Discriminações. Para isso, realizou contato com outras instituições de ensino, especialmente outros institutos federais e universidades, que já tivessem ações sistemáticas e estruturantes, no que se refere ao objeto da Política, considerando também a realidade cearense. Este contato se deu através de reuniões realizadas no período de setembro e outubro de 2025, nas seguintes datas, instituições e pautas: 12 de setembro de 2025: Núcleo de Acolhimento Humanizado às Mulheres em Situação de Violência (NAH) da UECE; 25 de setembro de 2025: Núcleo de Combate ao Assédio (NUCA) do IFPB; 09 de outubro de 2025: Plano Setorial e Políticas da UFCA e UNILAB. Além das experiências, as instituições disponibilizaram documentos institucionais como suas políticas, planos setoriais, fluxos de trabalho, etc.

Após conhecimento das experiências de outras instituições, a CGPEAD iniciou um diagnóstico situacional do IFCE no que concerne às ações e estratégias já consolidadas para a Prevenção, Acolhimento e Enfrentamento das situações de Assédio e Discriminações. As informações foram solicitadas às pró-reitorias, diretorias sistêmicas, coordenadorias, comissões e demais unidades do IFCE e as respostas foram sistematizadas em documento por escrito no mês de novembro.

Durante os meses de novembro e dezembro de 2025 e fevereiro de 2026 (considerando que o mês de janeiro de 2026 foi período de férias institucionais), a CGPEAD realizou análise dos materiais coletados a partir das experiências de outras instituições de ensino e do diagnóstico situacional do IFCE. Dessa forma, a CGPEAD traçou diretrizes para as ações a serem mobilizadas no ano de 2026 e para a implementação da Política de Prevenção e Enfrentamento do Assédio e da Discriminação do IFCE. Essas diretrizes visam alcançar os objetivos previsto na referida Política, em seu Art. 5, quais sejam:

I – Desenvolver ações educativas permanentes que promovam a sensibilização, a formação ética e o respeito aos direitos humanos, prevenindo o assédio e a discriminação em todos os espaços da instituição;

II – Estimular práticas de gestão humanizada que favoreçam o diálogo, o cuidado com as relações e a construção coletiva de uma cultura institucional baseada no respeito e na equidade;

III – Implantar e fortalecer instâncias de acolhimento e escuta ativa, garantindo apoio, orientação e acompanhamento às pessoas afetadas por situações de assédio ou discriminação;

IV – Assegurar sigilo e proteção às pessoas que realizam denúncias, prevenindo qualquer forma de retaliação ou exposição indevida;

V – Evitar a revitimização durante os processos administrativos, assegurando um tratamento sensível, ético e responsável às vítimas;

VI – Integrar e articular os setores do IFCE envolvidos na execução desta política, garantindo efetividade, agilidade e coerência nas ações;

VII – Incentivar pesquisas, projetos de extensão e produção de conhecimento sobre assédio, discriminação e violências

correlatas, fortalecendo o compromisso institucional com o enfrentamento dessas práticas;

VIII – Estimular uma cultura institucional que valorize o respeito mútuo, a dignidade humana, a inclusão e a equidade de oportunidades para todas as pessoas;

IX – Apoiar e divulgar estudos, dados e análises anuais que orientem as ações da política e contribuam para sua melhoria contínua; e

X – Fortalecer os Núcleos, Comissões e Coordenadorias responsáveis por ações de promoção da equidade, inclusão e direitos humanos no IFCE

Considerando que o Plano Setorial de Prevenção e Enfrentamento do Assédio e da Discriminação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (PSPEAD/IFCE) tem temporalidade de execução de um ano, a CGPEAD organizou um conjunto de ações estratégicas, estruturando-o em três eixos estratégicos de atuação: prevenção, acolhimento e tratamento de denúncias, em observância à viabilidade de execução no ano de 2026. Segue detalhamento das ações previstas para cada eixo, as quais serão efetivadas a partir de atividades coordenadas pela CGPEAD em articulação com todas as unidades do IFCE.

### **3. EIXO 1: PREVENÇÃO, COM AÇÕES DE FORMAÇÃO, DE SENSIBILIZAÇÃO E DE PROMOÇÃO À SAÚDE**

O eixo de prevenção contempla ações de formação, sensibilização e promoção da saúde, voltadas à construção de ambientes institucionais respeitosos e à disseminação de informações sobre assédio e discriminação.

<b>Eixo 1: Prevenção, com ações de formação, de sensibilização e de promoção à saúde</b>				
<b>Descrição de ação</b>	<b>Objetivos da ação/ Resultados esperados</b>	<b>Previsão de Entrega</b>	<b>Potenciais Unidades Intervenientes</b>	<b>Violências e discriminações enfrentadas</b>
Sensibilização de estudantes sobre assédio e outras discriminações e violências no âmbito do IFCE	Realizar cursos, eventos, campanhas, atividades formativas, além de fomentar a incorporação no currículo dos cursos, de	Permanente	CGPEAD COGED COAI	Assédio sexual Assédio moral Discriminação Homofobia Racismo Etarismo

	componentes curriculares sobre assédio e outras discriminações.		CDER DAE Equipes de Assistência Estudantil dos <i>campi</i> CCPCE	Violência de Gênero e Diversidade Sexual
Sensibilização de servidores sobre assédio e outras discriminações e violências no âmbito do IFCE	Realizar formações, encontros, reuniões, palestras e orientação para servidores sobre assédio sexual, moral e formas de discriminação	Permanente	CGPEAD DCOR PROGEP COETICA OUV CGOV Procuradoria Federal CMLAI <i>Campi</i>	Assédio sexual Assédio moral Discriminação Homofobia Racismo Etarismo Violência de Gênero e Diversidade Sexual
Promoção de incentivo aos servidores e estudantes a participação em cursos autoinstrucionais oferecidos pela Escola Virtual do Governo, Enap, AVAMEC, Senado, CNJ e outras instituições	Divulgar cada curso através de listas de transmissão para servidores e estudantes, postagem no Instagram e cartazes, contabilizando carga horária como atividade complementar ou entrega do PGD	Permanente	PROEN PROEXT PROGEP <i>Campi</i>	Assédio sexual Assédio moral Discriminação Homofobia Racismo Etarismo Violência de Gênero e Diversidade Sexual
Sensibilização dos terceirizados sobre assédio e outras discriminações e violências no âmbito do IFCE	Realizar reuniões com as empresas prestadoras de serviços e terceirizados e repassar as orientações sobre assédio sexual, moral e formas de discriminação	Permanente	PROAP DAPs NEABIs NAPNEs NUGEDS <i>Campi</i>	Assédio sexual Assédio moral Discriminação Homofobia Racismo Etarismo Violência de Gênero e Diversidade Sexual

Inclusão da Política de Prevenção e Enfrentamento do Assédio e da Discriminação como conteúdo exigido para concursos de servidores efetivos e substitutos, bem como seleções de estagiários e bolsistas, quando couber	Disseminar a Política de Prevenção e Enfrentamento do Assédio e da Discriminação entre os novos servidores, estagiários e bolsistas, bem como entre os candidatos inscritos, ampliando o alcance da informação na sociedade	Permanente	PROGEP PROEN PRPI PROEXT PROAP	Assédio (moral, sexual, institucional) Discriminações Violências Racismo Sexismo LGBTfobia Etarismo Capacitismo
Participação no Seminário de Iniciação ao Serviço Público abordando os conteúdos sobre assédio e discriminações	Incluir a CGPEAD na Programação do Seminário de Iniciação ao Serviço Público	No período dos seminários	CGPEAD PROGEP	Assédio (moral, sexual, institucional) Discriminações Violências Racismo Sexismo LGBTfobia Etarismo Capacitismo
Organização para inclusão da temática dos direitos humanos e do enfrentamento às discriminações nas Programações dos Encontros Pedagógicos	Sensibilizar a Pró-reitoria de Ensino e as Direções de Ensino dos <i>campi</i> para pautar a temática dos direitos humanos e do enfrentamento às discriminações nas Programações dos Encontros Pedagógicos	No início de cada semestre letivo	CGPEAD PROEN DIREN dos <i>campi</i>	Direitos Humanos Assédio (moral, sexual, institucional) Discriminações Violências Racismo Sexismo LGBTfobia Etarismo Capacitismo
Incentivo ao debate sobre a temática dos direitos humanos e enfrentamento às discriminações na programação de Acolhida aos estudantes ingressantes dos cursos do IFCE em todos os níveis e modalidades de ensino	Sensibilizar as Direções de Ensino dos <i>campi</i> para pautar a temática dos direitos humanos e enfrentamento às discriminações na programação de Acolhida aos estudantes ingressantes dos cursos do IFCE em todos os níveis e modalidades	No início de cada semestre letivo	CGPEAD PROEN DIREN dos <i>campi</i>	Direitos Humanos Assédio (moral, sexual, institucional) Discriminações Violências Racismo Sexismo LGBTfobia Etarismo Capacitismo

Difusão e divulgação de materiais formativos sobre as temáticas da Política	Promover letramento sobre as temáticas da Política via portal do IFCE e mídias sociais	Permanente	CGPEAD DCS	Assédio (moral, sexual, institucional) Discriminações Violências Racismo Sexismo LGBTfobia Etarismo Capacitismo
Realização de atividades institucionais voltadas à promoção da saúde mental e ao bem-estar nas relações acadêmicas e de trabalho, com foco na prevenção de violências, do assédio e da discriminação.	Promover ambientes institucionais saudáveis, fortalecer relações baseadas no respeito e na dignidade e prevenir fatores psicossociais associados ao assédio e a outras formas de violência institucional.	Permanente	CGPEAD PROGEP PROEN	Saúde Mental Prevenção às Violências Discriminação

#### 4. EIXO 2: ACOLHIMENTO, COM AÇÕES PARA ORGANIZAÇÃO DE REDES E CANAIS DE ACOLHIMENTO

O eixo de acolhimento reúne iniciativas destinadas à organização e ao fortalecimento de redes e canais institucionais de escuta e apoio às pessoas que vivenciem essas situações.

Eixo 2: Acolhimento, com ações para organização de redes e canais de acolhimento				
Descrição de ação	Objetivos da ação/ Resultados esperados	Previsão de Entrega	Potenciais Unidades Intervinentes	Violências e discriminações enfrentadas
Realização de Reunião com os Diretores-gerais dos <i>campi</i> do IFCE para apresentação da Política de Prevenção e Enfrentamento do Assédio e da Discriminação	Sensibilizar os diretores sobre a Política e para a criação de Comissões de Apoio e Rede de Acolhimento nos <i>campi</i> para o acolhimento das pessoas em situação de violência, bem como para criação de fluxos e protocolos de acolhimento de acordo	Abril de 2026	CGPEAD	Assédio (moral, sexual, institucional) Discriminações Violências Racismo Sexismo LGBTfobia Etarismo Capacitismo

	com as realidades locais			
Criação de Comissões de Apoio e Rede de Acolhimento nos <i>campi</i> para o acolhimento das pessoas em situação de violência	Sensibilizar os servidores e instituir as Comissões de Apoio e Rede de Acolhimento nos <i>campi</i> para o acolhimento das pessoas em situação de violência	Até junho de 2026	CGPEAD	Assédio (moral, sexual, institucional) Discriminações Violências Racismo Sexismo LGBTfobia Etarismo Capacitismo
Elaboração de documento com Protocolo Mínimo Padronizado de Atendimento e Acolhimento às pessoas que sofrerem assédio, discriminação e outras violências no ambiente acadêmico e seus devidos encaminhamentos	Instrumentalizar as Comissões de Apoio e Rede de Acolhimento, bem como as Equipes de Assistência Estudantil e os setores de Gestão de Pessoas dos <i>campi</i> para o atendimento e acolhimento qualificados e humanizados, bem como para os encaminhamentos necessários	Mai e junho de 2026	CGPEAD	Assédio (moral, sexual, institucional) Discriminações Violências Racismo Sexismo LGBTfobia Etarismo Capacitismo
Realização de Formação Inicial e Continuada para as Comissões de Apoio e para a Rede de Acolhimento dos <i>campi</i> , voltada às tipificações das violências e discriminações e sobre acolhimento e orientação às pessoas que sofrerem assédio, violência e discriminação (trabalhar o protocolo de atendimento)	Realizar formação para as redes de acolhimento sobre escuta qualificada, acolhimento, providências quanto às situações denunciadas e fluxos de denúncia e responsabilização	Agosto e setembro	CGPEAD	Assédio (moral, sexual, institucional) Discriminações Violências Racismo Sexismo LGBTfobia Etarismo Capacitismo
Acompanhamento das ações das Comissões de Apoio e para a Rede de Acolhimento dos <i>campi</i>	Realizar orientações e efetivar suporte ao trabalho das Comissões de Apoio e para a Rede de Acolhimento dos <i>campi</i>	Agosto a Dezembro	CGPEAD	Assédio (moral, sexual, institucional) Discriminações Violências Racismo Sexismo LGBTfobia Etarismo

				Capacitismo
Articulação com instituições de ensino do Ceará que executam políticas públicas na área de Direitos Humanos e movimentos sociais	Manter diálogo constante com outras instituições para compartilhamento de ações de acolhimento, materiais e estratégias de enfrentamento às violências e discriminações	Permanente	CGPEAD	Assédio (moral, sexual, institucional) Discriminações Violências Racismo Sexismo LGBTfobia Etarismo Capacitismo

### 5. EIXO 3: TRATAMENTO DE DENÚNCIAS, COM O ESTABELECIMENTO DE DIRETRIZES E DE ORIENTAÇÕES QUE EVITEM A REVITIMIZAÇÃO E A RETALIAÇÃO

O eixo de tratamento de denúncias estabelece diretrizes e orientações para a adequada apuração dos casos, com a adoção de procedimentos que busquem evitar a revitimização e eventuais práticas de retaliação.

<b>Eixo 3: Tratamento de denúncias, com o estabelecimento de diretrizes e de orientações que evitem a revitimização e a retaliação</b>				
<b>Descrição de ação</b>	<b>Objetivos da ação/ Resultados esperados</b>	<b>Previsão de Entrega</b>	<b>Potenciais Unidades Intervenientes</b>	<b>Violências e discriminações enfrentadas</b>
Criação de documento orientador para instrumentalizar os <i>campi</i> e unidades do IFCE, quanto aos procedimentos de formalização e encaminhamento de denúncia de assédio e discriminação	Orientar os <i>campi</i> e unidades do IFCE quanto aos procedimentos de formalização e encaminhamento de denúncias, de modo a evitar revitimização e retaliação, garantindo o devido processo legal.	Maio a junho de 2026	CGPEAD DCOR PROGEP COETICA OUV	Assédio (moral, sexual, institucional) Discriminações Violências Racismo Sexismo LGBTfobia Etarismo Capacitismo

## **6. GOVERNANÇA**

A governança do PSPEAD/IFCE é de responsabilidade da CGPEAD, competindo-lhe a coordenação e a supervisão das ações previstas neste documento, com o apoio das unidades envolvidas, de modo a assegurar sua implementação e o alinhamento das atividades às diretrizes institucionais.

## **7. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO**

O monitoramento e a avaliação do PSPEAD/IFCE serão realizados pela CGPEAD em articulação com os demais atores institucionais envolvidos na implementação das ações previstas neste Plano. Tem por finalidade acompanhar a execução das atividades planejadas, identificar eventuais necessidades de ajustes e promover o aprimoramento contínuo das ações institucionais. A CGPEAD tem previsão de reuniões mensais para planejamento, acompanhamento e monitoramento das ações previstas no PSPEAD/IFCE.

O acompanhamento das ações poderá ocorrer por meio de reuniões, registros institucionais, relatórios ou outros instrumentos de gestão, de modo a subsidiar a análise dos resultados alcançados e orientar a elaboração dos planos setoriais subsequentes.

Para fins de monitoramento e avaliação, a CGPEAD poderá solicitar às unidades responsáveis informações, dados ou relatórios relacionados à execução das ações previstas neste Plano, devendo essas unidades prestar as informações solicitadas nos prazos estabelecidos pela Comissão.

O PSPEAD/IFCE referente ao exercício de 2026 constitui instrumento de implementação das diretrizes estabelecidas na Política Institucional, reafirmando o compromisso do IFCE com a promoção de ambientes seguros, respeitosos e livres de qualquer forma de assédio e discriminação.

As ações previstas neste Plano representam a implementação de práticas institucionais voltadas à prevenção, ao acolhimento e ao tratamento de denúncias,

realizadas por meio da atuação integrada das unidades e da participação da comunidade acadêmica, contribuindo para o fortalecimento de uma cultura institucional ética e inclusiva.

## **8. REFERÊNCIAS**

BRASIL. Decreto nº 12.122, de 30 de julho de 2024. Institui o Programa Federal de Prevenção e Enfrentamento do Assédio e da Discriminação na Administração Pública Federal. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 2024.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ. Resolução CONSUP nº 328, de 14 de julho de 2025. Institui a Política de Prevenção e Enfrentamento ao Assédio e à Discriminação do IFCE. Boletim de Serviços Eletrônico, 14 jul. 2025.